

CONTRATO N 2810/97  
ECT CÂMARA LEGISLATIVA/DF  
UP AC CÂMARA LEGISLATIVA

Biblioteca/CLDF

# DF LETRAS

A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA

ANO V Nº 54/56  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GOOOO!!!

**Esse é o  
país do  
futebol**

**Entrevista com o poeta  
Anderson Braga  
Horta**

# Regina Stella

## GRANDE CRONISTA

□ **DANILO GOMES**

*A prosa cronística de Regina Stella é da mais alta qualidade literária e seus recursos técnicos de carpintaria criadora são dignos de admiração. Sem receio de exagerar, eu a alinhio entre veteranas mestras do gênero: Dinah Silveira de Queiroz, a esquecida Malluh de Ouro Preto, Rachel de Queiroz e Elsie Lessa.*

Brasília é uma cidade de cronistas - e bons. Comprovam-no os dois volumes competentemente organizados pela excelente poeta e cronista Aglaia Souza sob o título de *Cronistas de Brasília*. Entre esses cronistas - dezenas -, Regina Stella se destaca. Sua prosa cronística é da mais alta qualidade literária, e seus recursos técnicos de carpintaria criadora são dignos de admiração. Sem receio de exagerar, eu a alinhio entre as veteranas mestras do gênero: Dinah Silveira de Queiroz, a esquecida Malluh de Ouro Preto, Rachel de Queiroz e Elsie Lessa.

Neste livro, o leitor se deliciará com trabalhos como a evocação do Engenho Canabrava da infância cearense da autora: os odores, a placidez virgiliana do ambiente rural, a rapadura nordestina que hoje concorre, no mercado mundial, com o chocolate sofisticado. Aprenderá uma lição de vida com a pobre Liduína, que trança seus bilros na praia, e é feliz. Condoer-se-á da situação calamitosa dos meninos de rua. Acompanhará a autora nas suas lembranças da infância na luminosa, dourada Fortaleza: a casa avoenga que virou agência de banco... Amará os *flamboyants* de vivo escarlate.

Algumas crônicas tangenciam o conto, como aquela do caso sucedido em Porto Ferreira (SP). "Retorno do tempo" constitui uma meditação sobre a precariedade da vida. A Terra é apenas "um módulo espacial ao redor do Sol", mas onde a beleza, prodigamente, se distribui no "adorável mundo verde, nos angicos e no bambual onde a passarinhada vem cantar."

A saudade de tia Naninha está em "Descaminhos da vida": ela era miúda, magrinha, de pouco sorrir, de branco e de sapato alto - e uma exímia catedrática em doce de batata-doce ...

Brasília está nessas páginas antológicas. Assim como a feira cearense de Cascavel (em cujo chão peregrinou o padre Vieira). E outros lugares por onde

andou o coração da autora. Pois ela viaja. E sabe, com Santo Agostinho, que "o mundo é um livro; quem não viaja, só lê uma página."

Memória e poesia - são esses os eixos vetores desse livro. Regina Stella valoriza e enriquece os estatutos da crônica, gênero tão apreciado no Brasil - de José de Alencar e Machado de Assis a Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos; de João do Rio e Manuel Bandeira a Vinicius de Moraes, Artur da Távola e Rubem Braga.

Gênero coloquial, lírico, humorístico e ameno por natureza, mas também denunciador de mazelas sociais e estuário de mordazes ironias (como em Nelson Rodrigues), a crônica comporta ainda profundidade e reflexão, constituindo o supra-sumo, a quintessência do jornalismo literário.

O respeitado crítico literário paulista Antonio Cândido - um fã da boa crônica - afirma que ela "está sempre ajudando a estabelecer ou restabelecer a dimensão das coisas e das pessoas" e que "em lugar de oferecer um cenário excelso, numa revoadada de adjetivos e períodos candentes, pega o miúdo e mostra nele uma grandeza, uma beleza e uma singularidade insuspeitadas." É o que faz Regina Stella nas comoventes e encantadoras páginas desse livro, com lirismo, compaixão, erudição histórica e sabedoria, dando testemunho de seu tempo e desvelando sua alma de grande artista da narrativa. A edição é da Gráfica Verano, de Brasília.

Com esse *Ciranda do Tempo*, Regina Stella Studart Quintas consolida-se como uma das maiores expressões da crônica em nosso país. É só ler o livro, para conferir e se encantar.

**Daniilo Gomes** é ex-presidente da Associação Nacional de Escritores (ANE); co-autor de *Crônicas mineiras* (Editora Ática, São Paulo) e autor de *Em torno de Rubem Braga* (Gráfica Valci, Brasília).